

Marcelina

Uma menina muito especial



II EDIÇÃO



2º edição, 2016

Direção editorial: **Anelise Diva Bettio**

Produção Industrial: **Vanderlei Vanin Justo**

Impressão: **Gráfica Positiva.**

Rua Cuiabá, 2037 - Cascavel - PR - Brasil

www.positiva.ind.br - 55 (45) 3036-1122

Ficha catalográfica na fonte elaborada pela Biblioteca Ir. Sophia Marchetti - FASM - Perdizes

M262m Marcelina: uma menina muito especial / Texto: Ir.
Deuceli Kwiatkowski; ilustração: Ir. Ariana Oliveira
Camargo. -- 2. ed. -- São Paulo, SP: Instituto das Irmãs
de Santa Marcelina, 2016
57 p.: il. pb.; 19 cm

ISBN

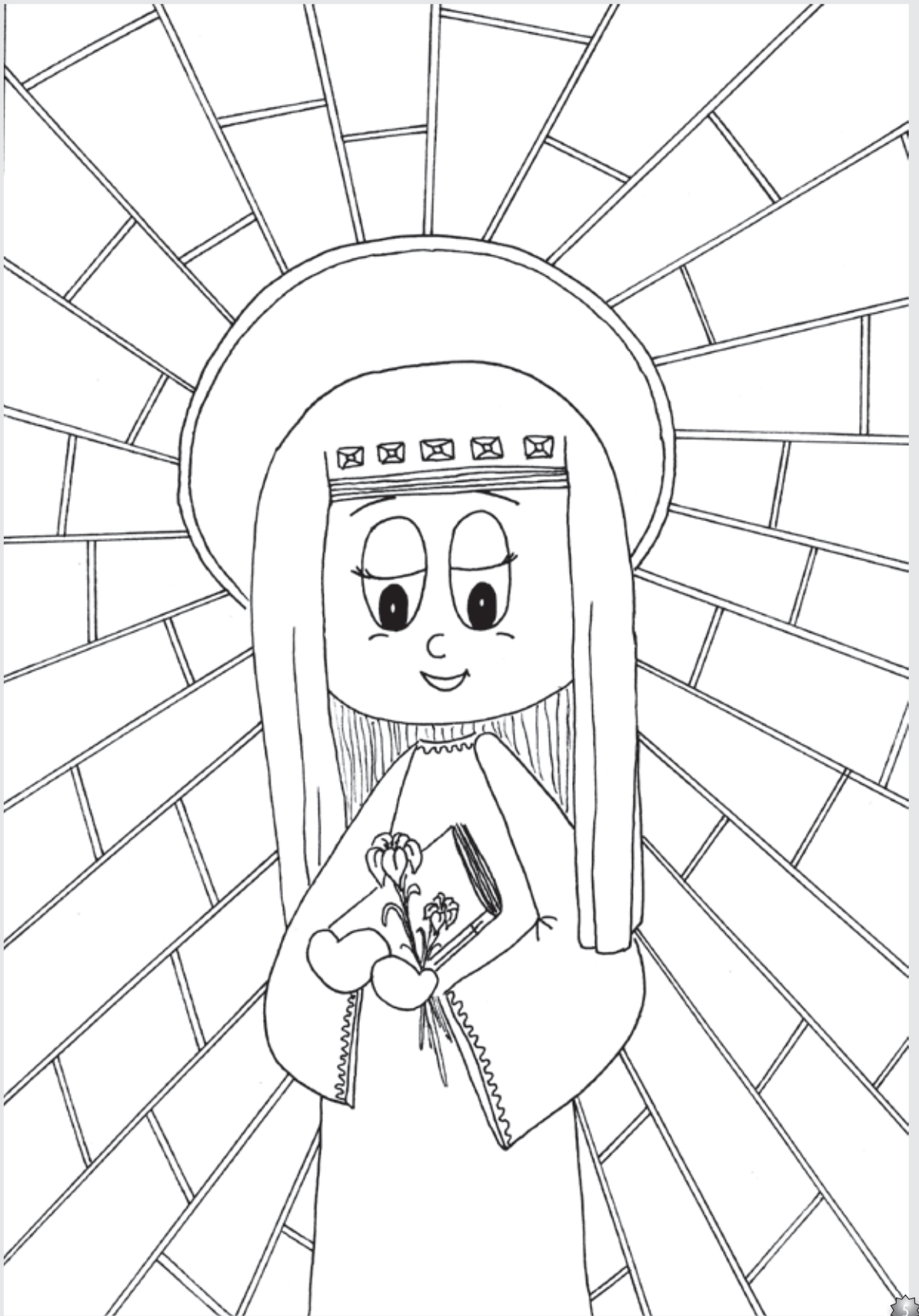
1. Literatura infantojuvenil. I. Kwiatkowski, Deuceli.
II. Camargo, Ariana Oliveira. III. Título.

CDD - 028-5

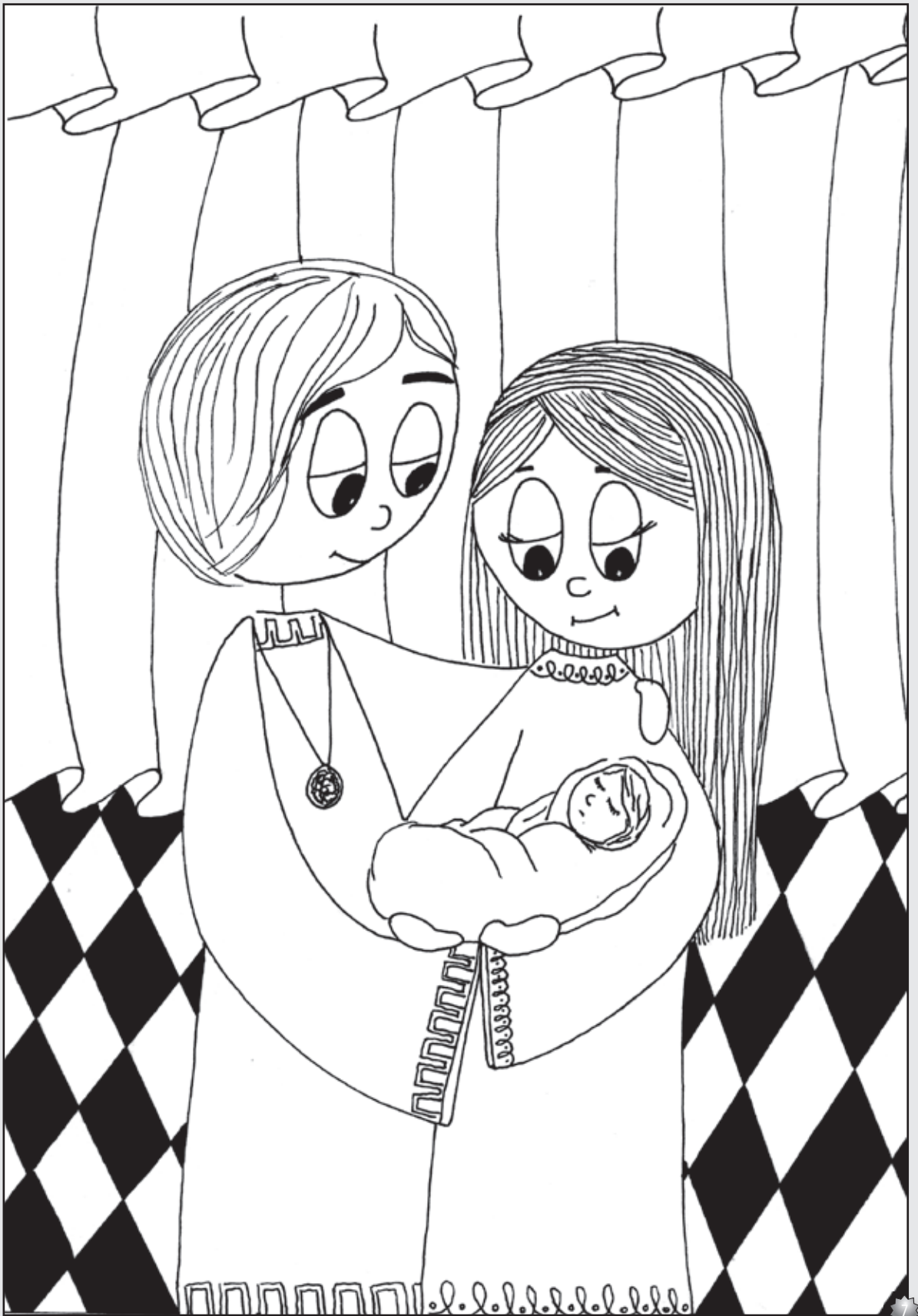
CDU - 087-5

*Direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial desta edição, em qualquer
meio ou forma, sem a expressa autorização, conforme Lei nº 5.998/73.*

2016



Há muito tempo atrás, numa
cidade distante daqui,
nasceu uma menina muito graciosa.
Ela era a primeira filhinha de um casal
que vivia em Roma. Seus pais
a amavam muito e a cercavam de
carinho e proteção.
Mas... quem é esta menina tão especial?
Qual é o seu nome, a sua história?
Talvez você esteja se perguntando: deve
ser uma super menina!
E eu lhe respondo: com certeza,
ela sempre foi e sempre será!
Seu nome ficou gravado na história!
Sei que você já ouviu e falou muitas
vezes esse nome e que ele faz
parte da minha, da sua, de tantas vidas.
Você jamais esquecerá!



Afinal, vamos conhecê-la?
Seu nome é Marcelina.
Menina esperta, alegre
inteligente, cheia de vida!
Como tantas outras crianças ela
amava a natureza, os campos,
as flores, os pássaros...



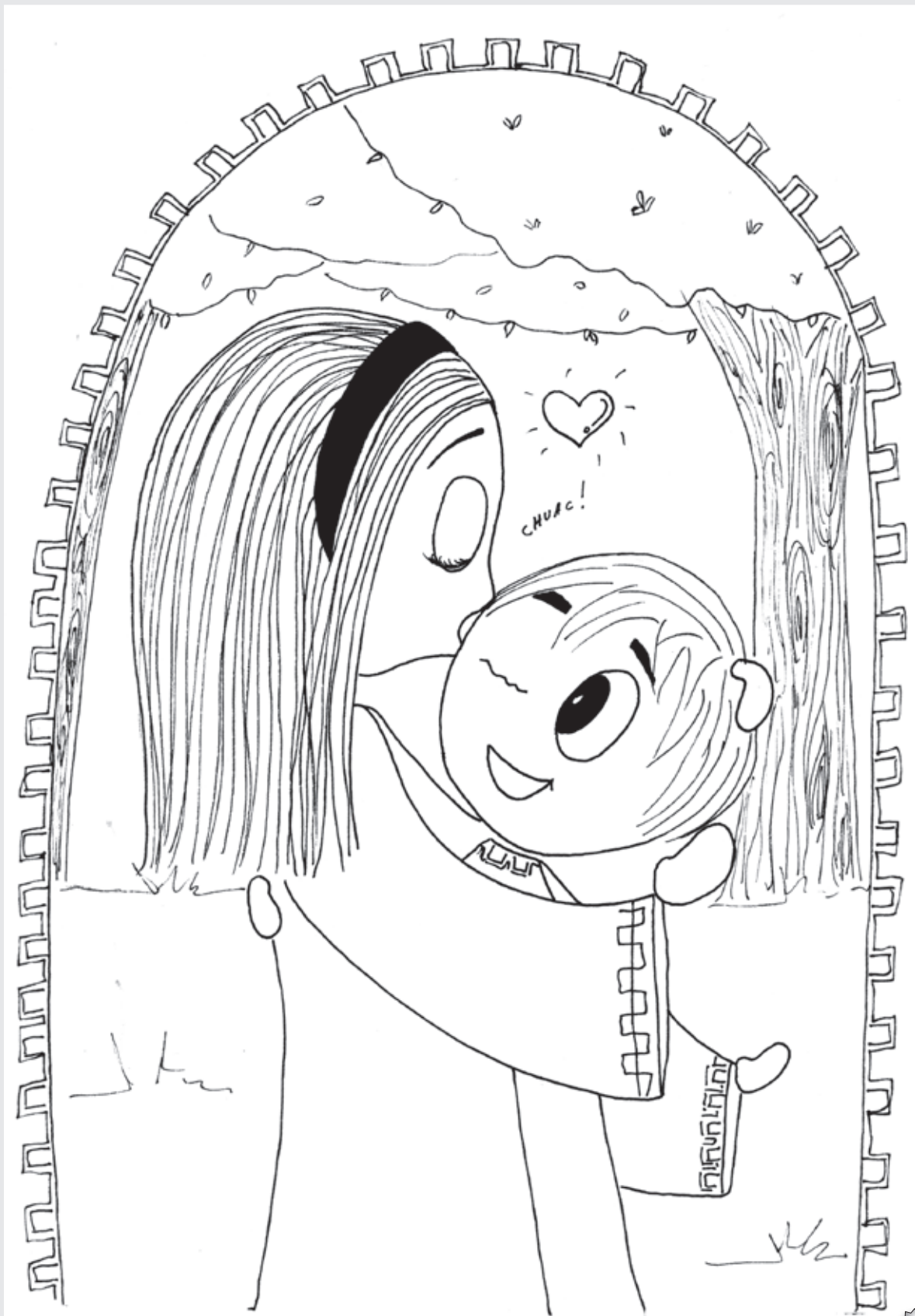
Desde que nasceu, no ano de 327,
Marcelina começou a receber de
seus pais um grande e imperecível
tesouro: a fé vivida e ensinada
por Jesus.



Marcelina foi descobrindo muitas coisas e, nos braços de seus pais, ouvia falar de Deus e de seu amor pela humanidade. Desde pequeno, seu coraçãozinho foi aprendendo a ajudar os outros, a amar a vida, a repartir as coisas que tinha.

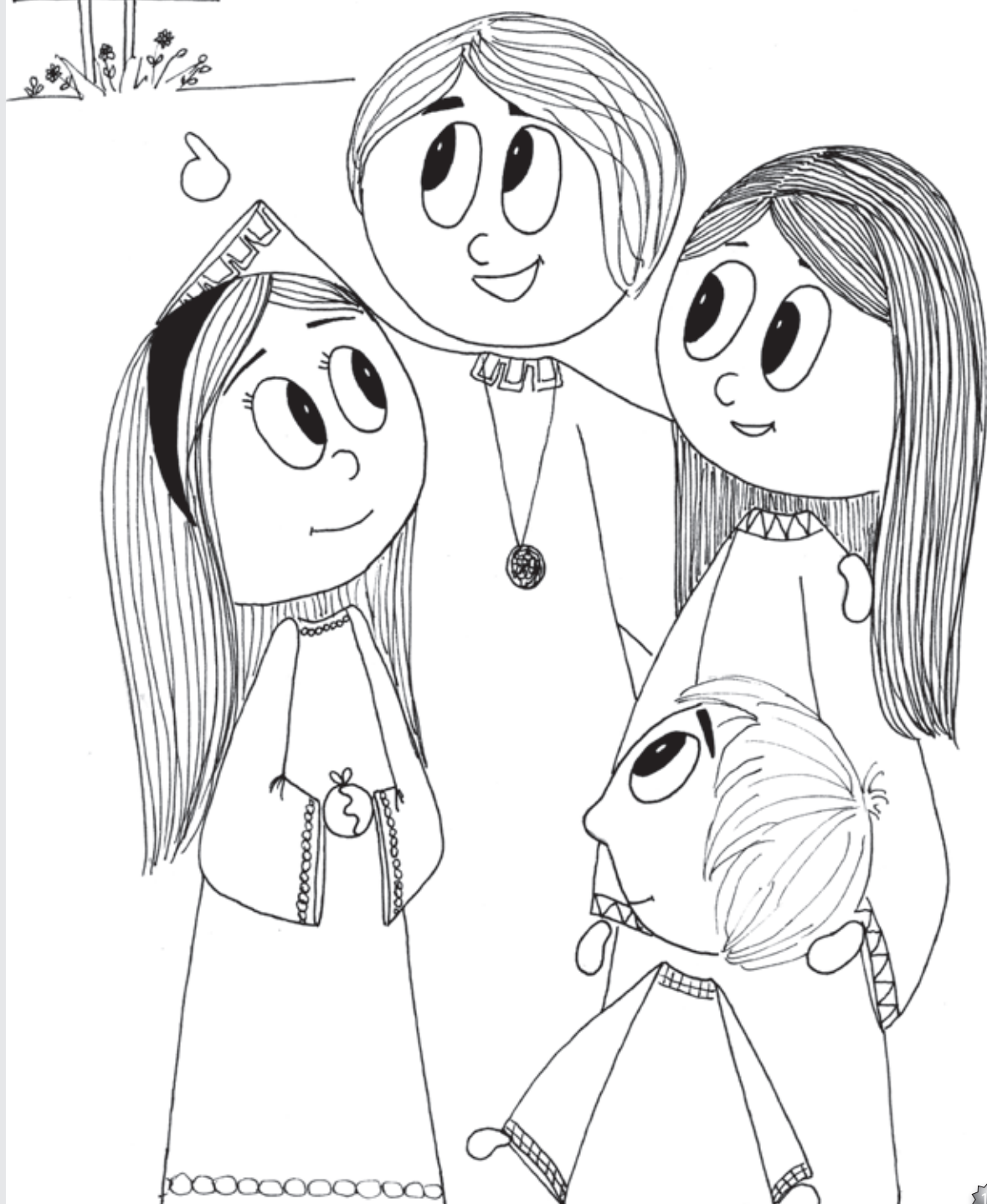


Mas, Marcelina não ficou por
muito tempo sozinha, logo
ganhou um irmãozinho que
se chamava Sátiro, com o qual,
poderia brincar e partilhar
seus sonhos de criança.
Como era bom ter alguém
para se divertir.

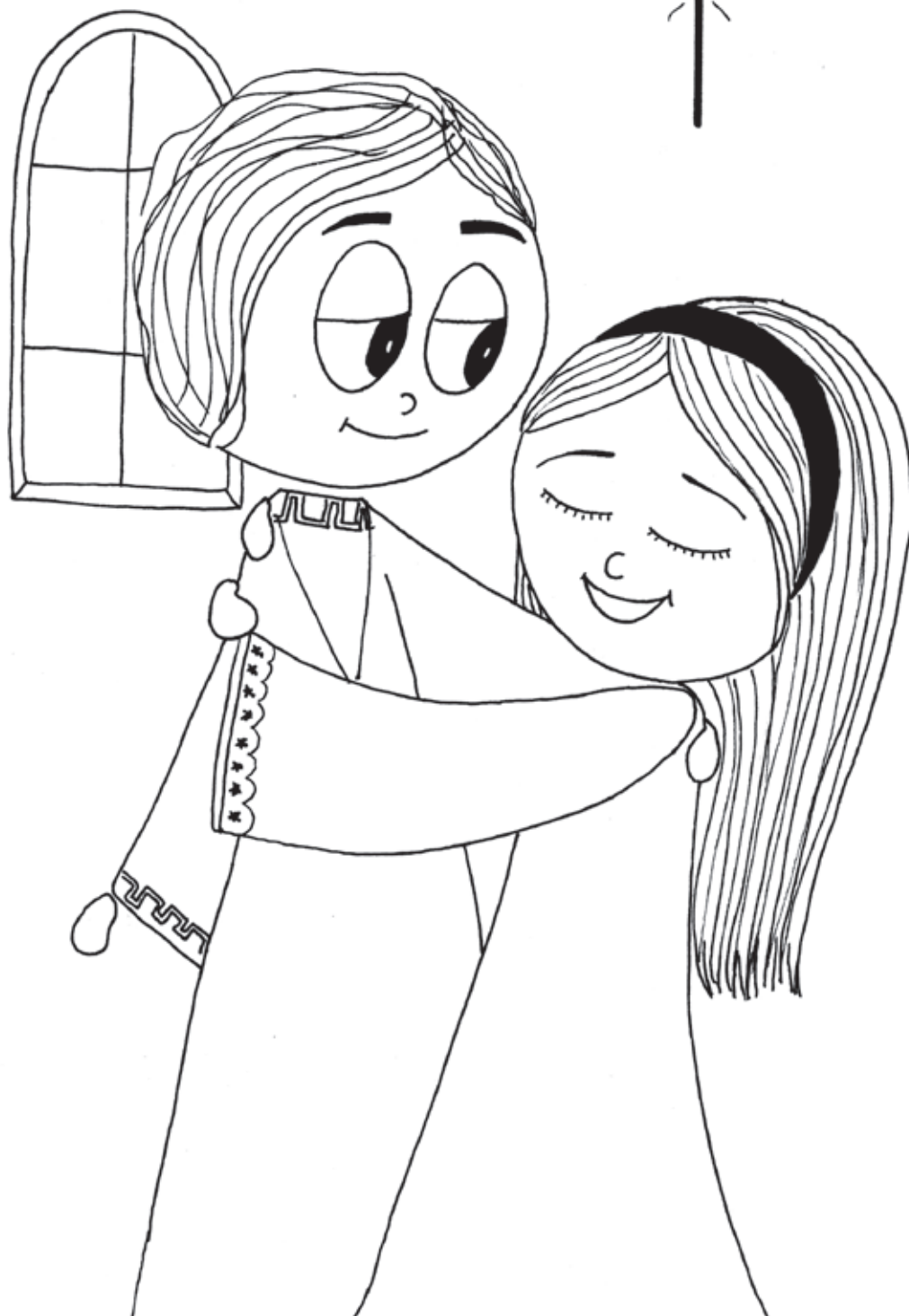


Os anos foram passando e Marcelina já não era mais uma criança, mas uma mocinha. Ela sempre estava atenta a tudo o que estava acontecendo e entendia que os tempos não eram fáceis, pois, sua família precisou mudar-se para outra cidade. Seu pai, Ambrósio, tinha sido escolhido para ser prefeito do Território das Gálias.

GÁLIAS



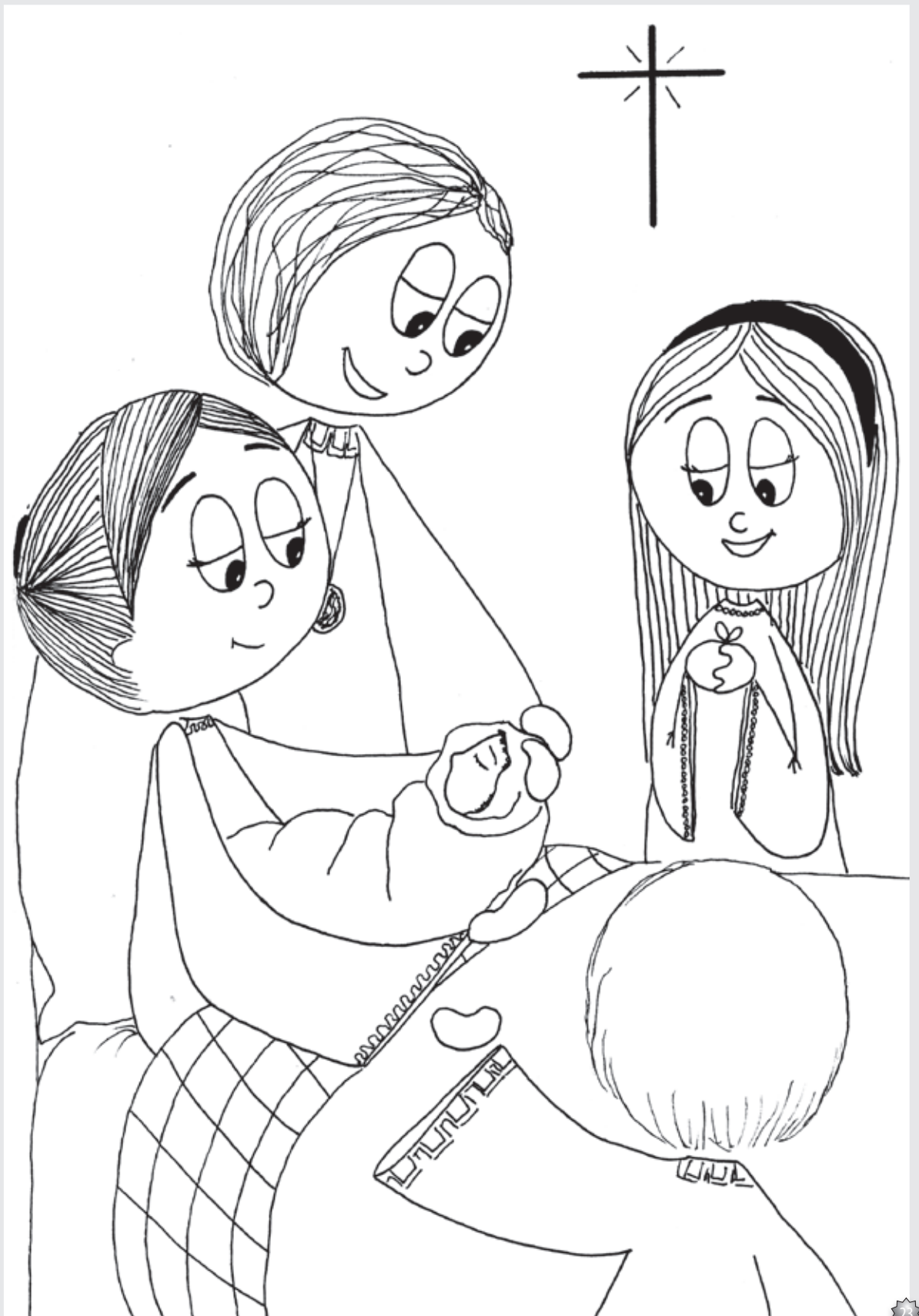
Ele era um homem bom e todos o admiravam pela justiça e piedade. Marcelina sentia-se feliz, pois sabia que seu pai era um grande homem e sua vida um verdadeiro testemunho da vivência cristã para a sociedade.



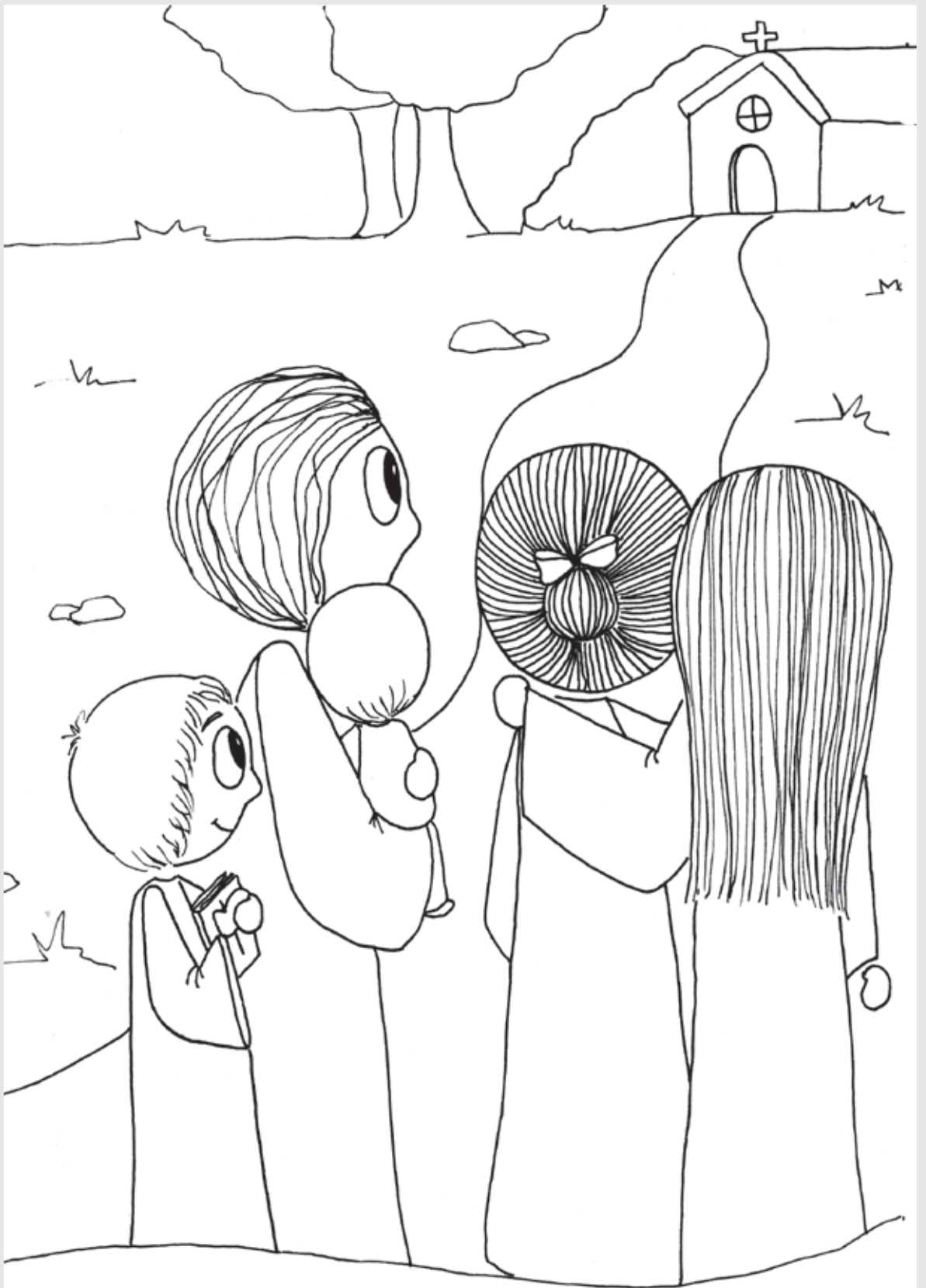
Quantos ensinamentos
Marcelina recebeu desse pai
que amava tanto! Ele sempre
foi uma presença viva ao longo
dos anos que viveram juntos.



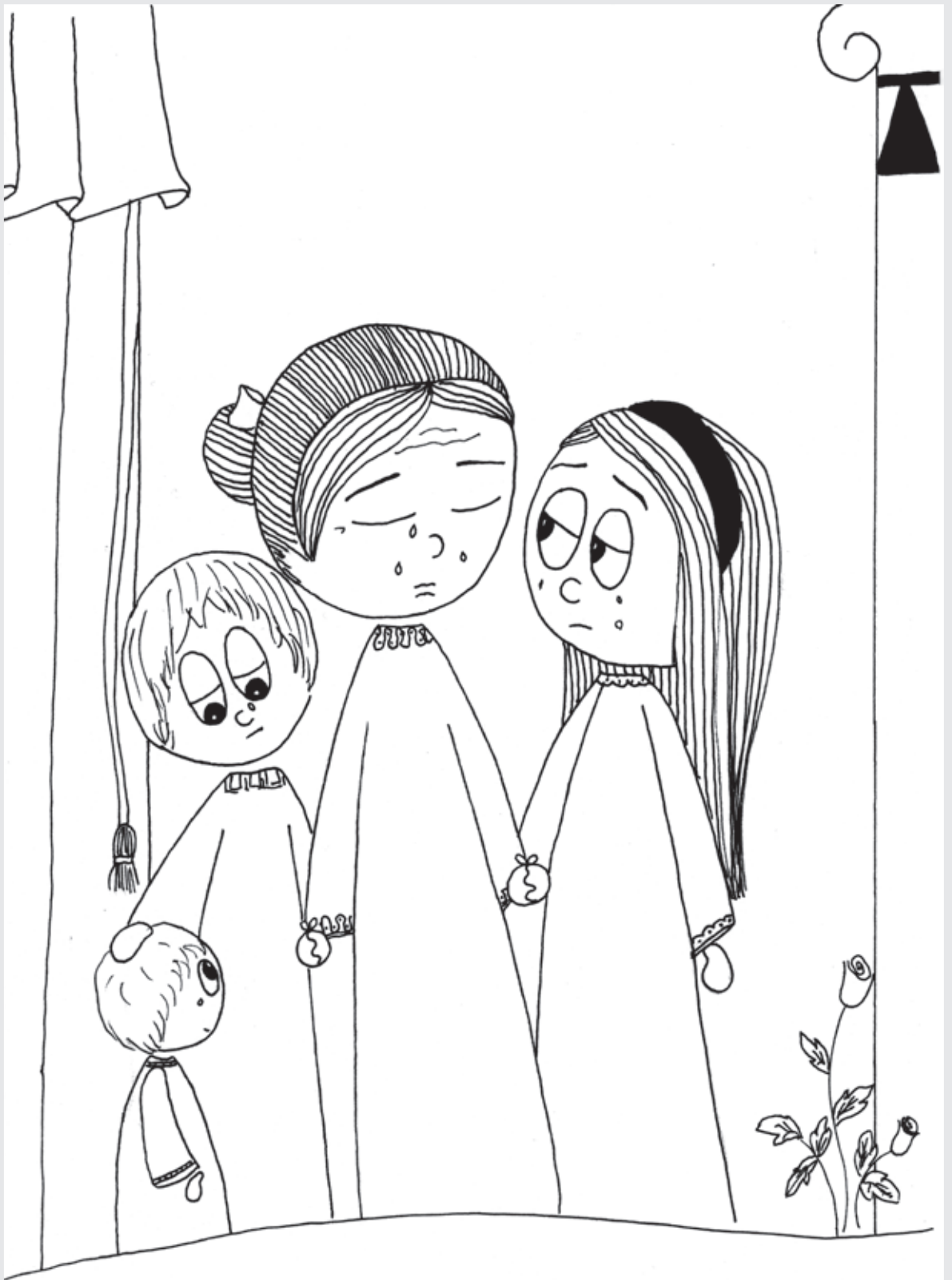
Alguns anos se passaram e,
novamente, aquele lar encheu-se de
luz e alegria com o nascimento do
terceiro filho. Seu nome? Ambrósio,
como o de seu pai. Ninguém poderia
imaginar que aquele menino se
tornaria, um dia, um grande
homem para a sociedade e
um grande santo para o céu.



Era uma família feliz.
Uma família que se amava e que
amava as outras pessoas.
Mas... qual era a fonte desse amor?
Jesus! Buscavam nele a força, a paz,
a sabedoria... pois era Ele o
maior exemplo de amor que
o mundo já tinha visto!

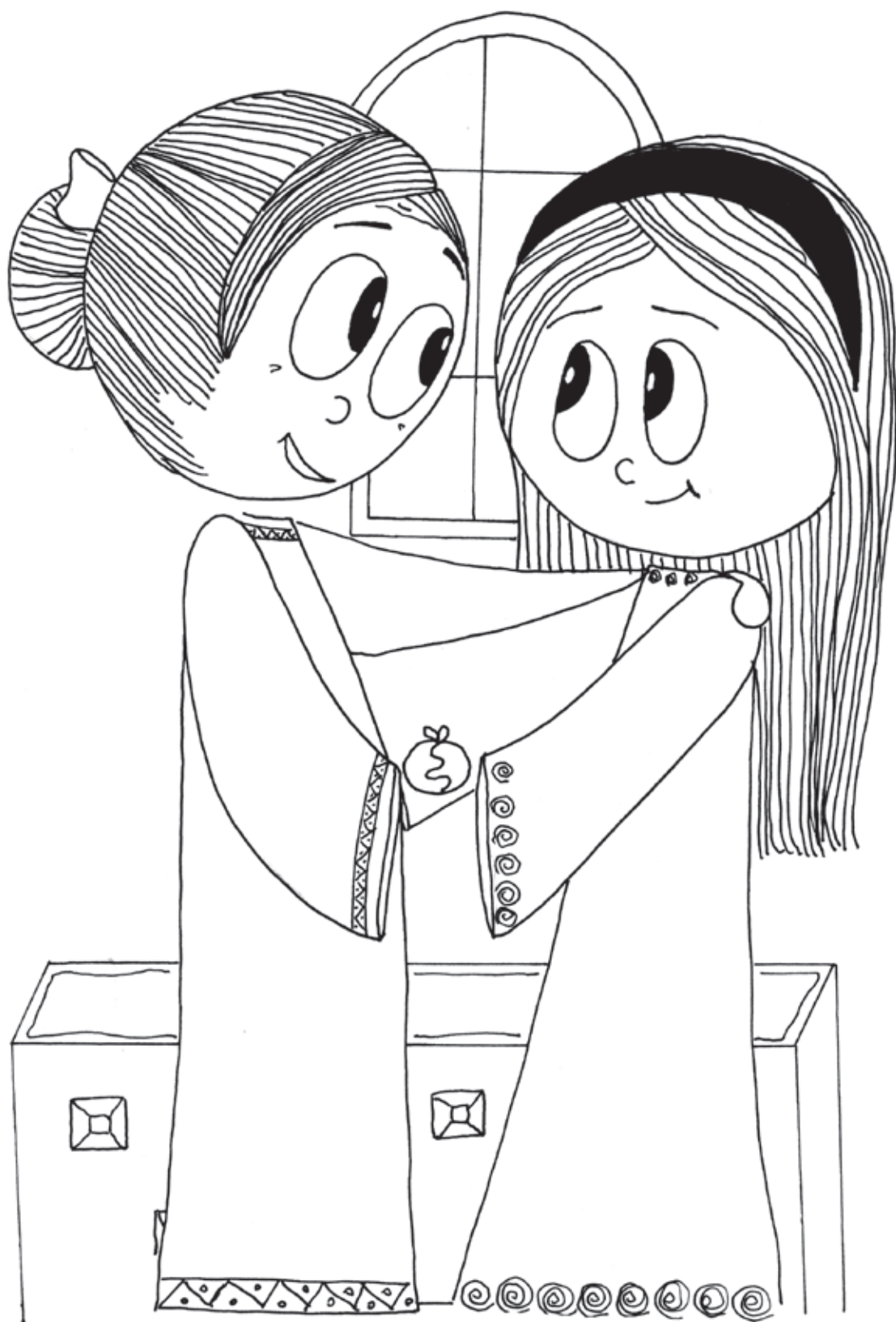


Depois de alguns anos, uma dor imensa invadiu o coração de todos. Agora só restava a saudade daquele pai tão amado que já não estava mais entre eles, mas feliz junto de Deus. Foram momentos de muita dor e tristeza... mas também foram momentos de muita confiança porque sabiam que Deus estava com eles.

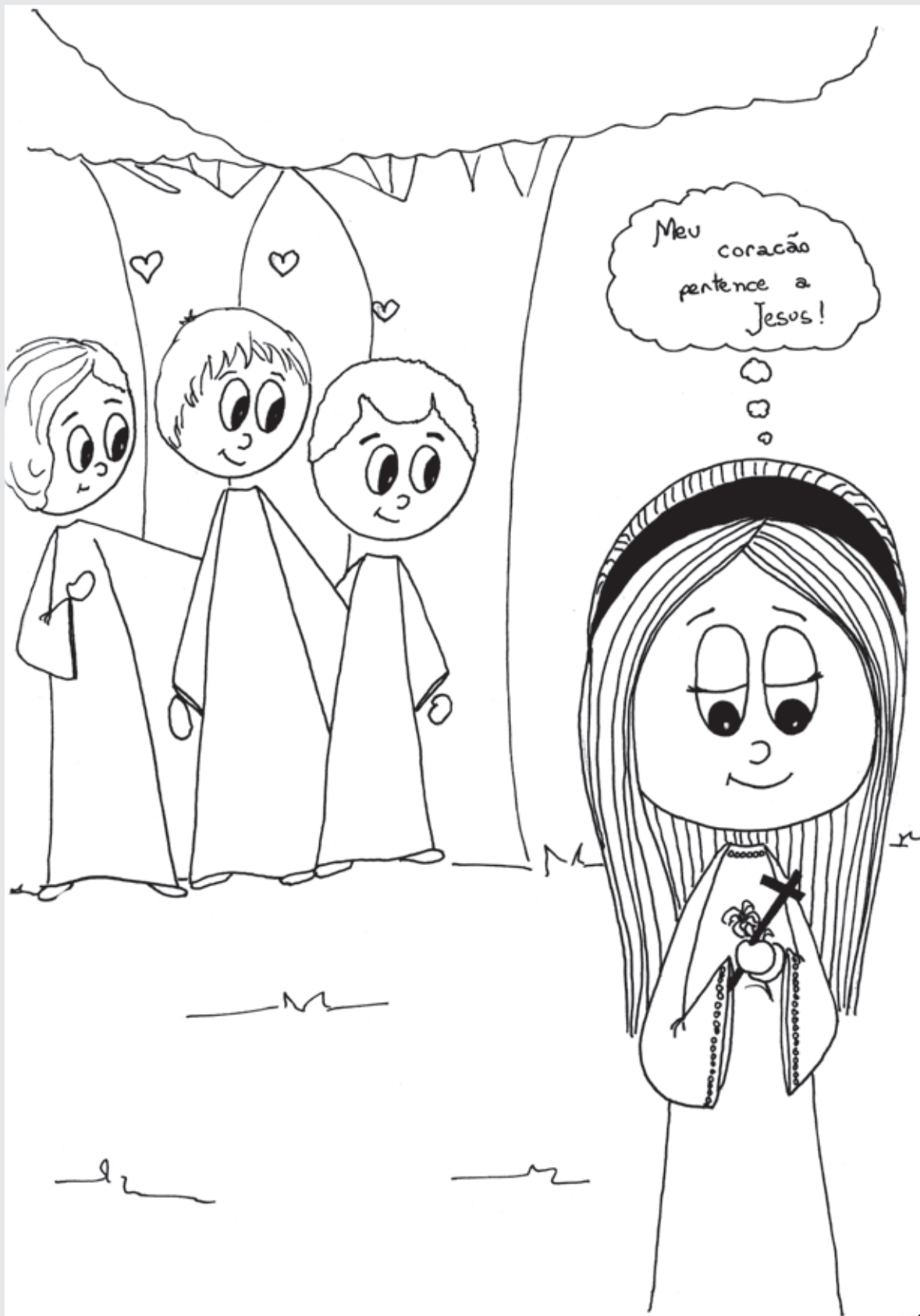


A mãe de Marcelina, mulher forte e corajosa, precisava agora ser pai e mãe ao mesmo tempo. Ela tinha que continuar educando os seus três filhos, pois sabia que era esta a grande missão que lhe restava neste mundo.

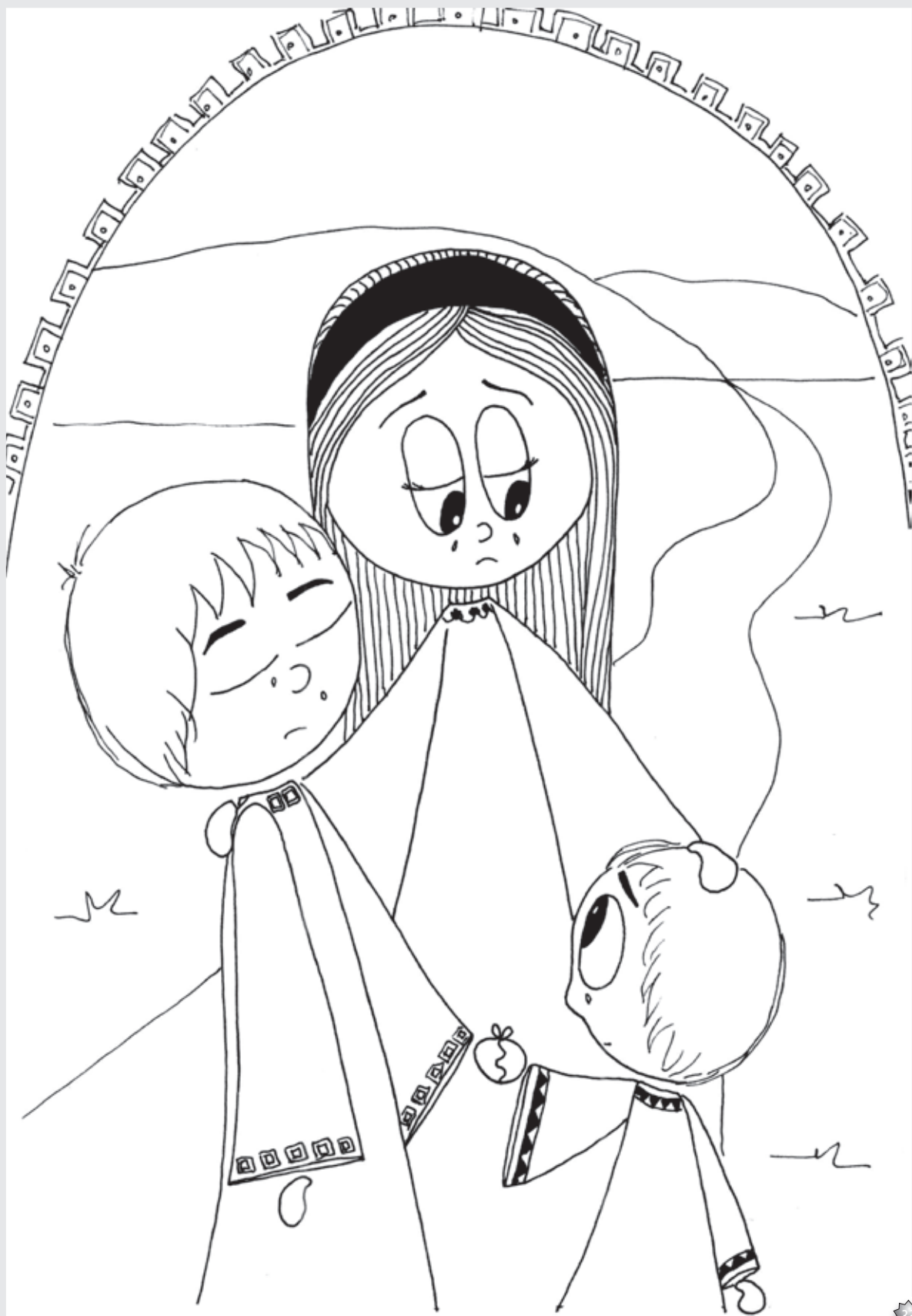
Com a morte do pai, decidiram voltar para Roma. Marcelina já era uma jovem linda e destacava-se pela sua inteligência, graça e bondade.



Muitos rapazes a queriam por esposa,
mas aquele coração tão jovem,
nobre e puro sentia algo que não
consequia explicar. O mundo já
não lhe satisfazia, não conseguia
preencher seu desejo de amar,
porque o amor que Marcelina
buscava era o amor de Deus.
Deus a queria, e ela... queria ser
de Deus! Sendo de Deus,
amaria a todos!

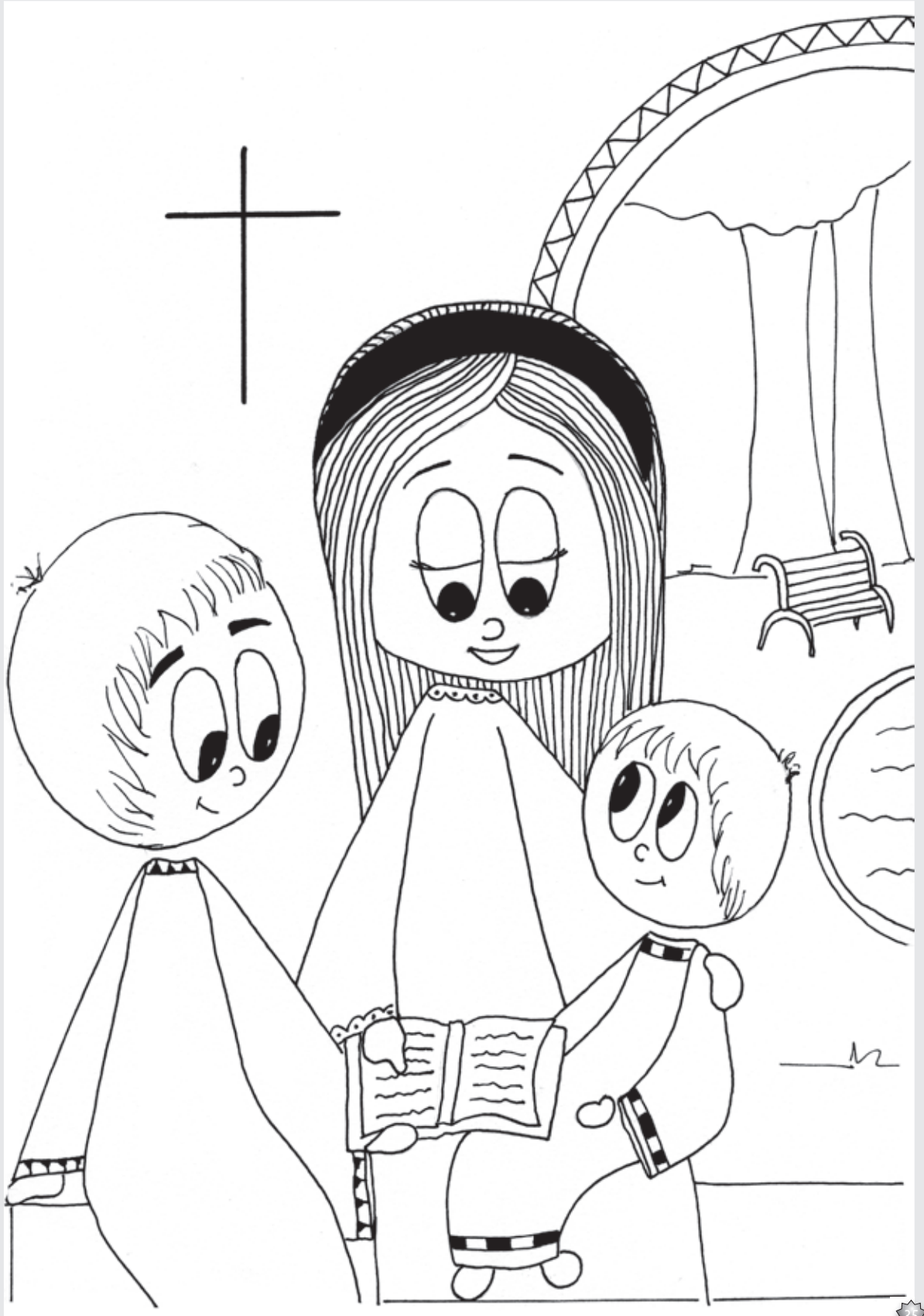


Entre essas incertezas, o
sofrimento novamente chega
aquele lar, sua mãe morreu.
Quanta dor no coração daqueles
três filhos, ansiosos por
segurança, proteção e amparo.
O que fazer? Estão sozinhos!

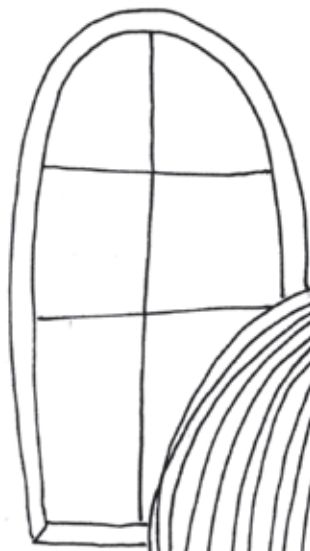


Marcelina, cheia de fé e
confiança em Deus, assume
a grande missão de educar
os dois irmãos menores.

Desejava que fossem
homens justos, construtores
do bem.



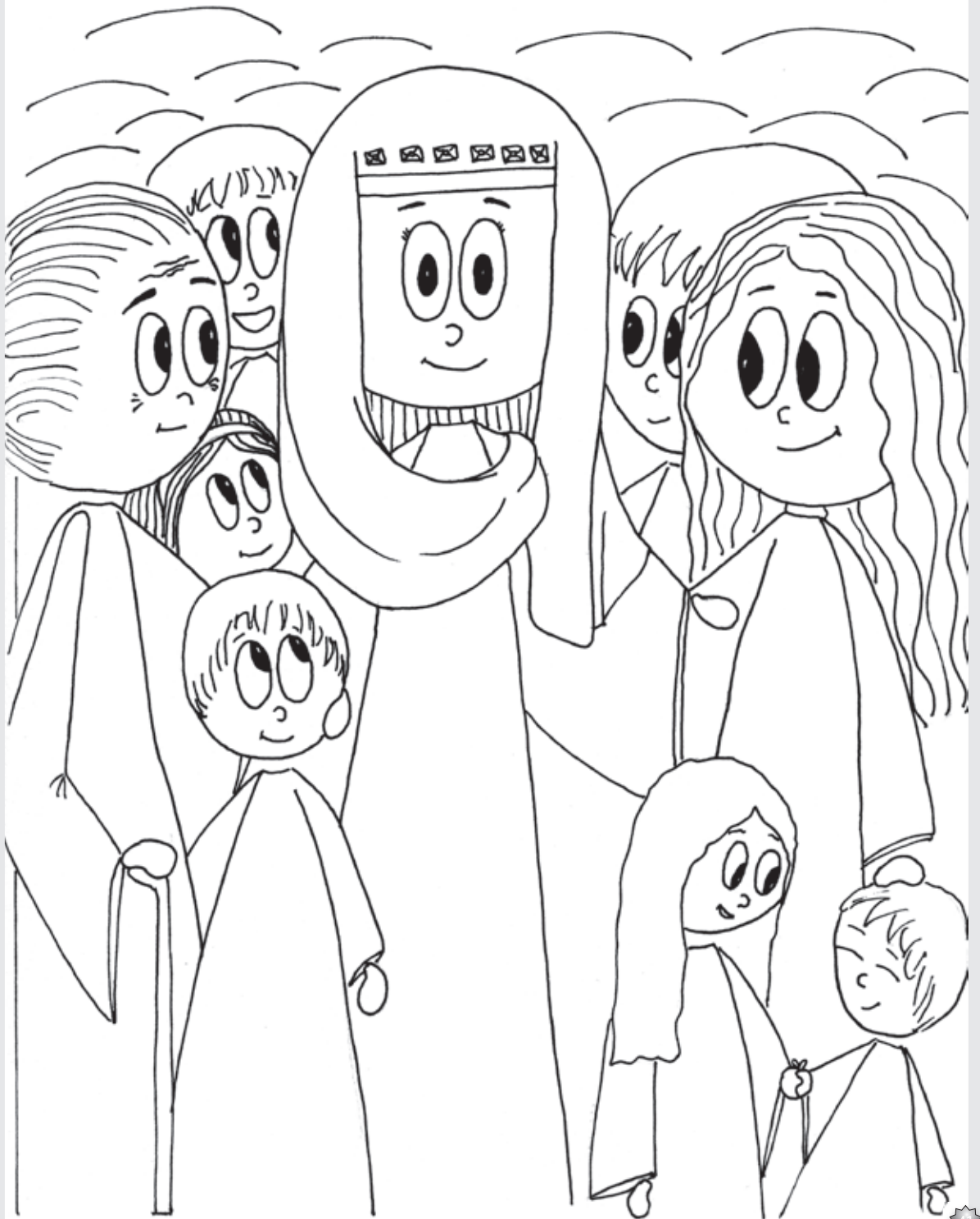
Com 25 anos de idade, nova
luz brilhou diante de seus
olhos e já não poderia mais
negar ou adiar sua decisão
de consagrar-se a Deus
para sempre.



Na noite de Natal, Marcelina assumiu, então, publicamente, o compromisso de sua entrega a Deus, e recebeu o véu das virgens, das mãos do Papa Libério.



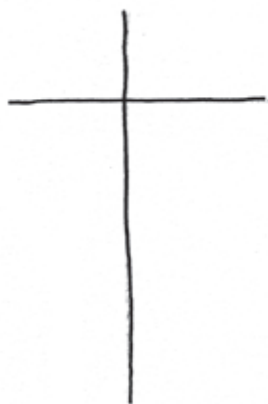
Sua vida foi inteiramente
dedicada aos pobres. Ela
os servia e os amava com
coração de mãe.



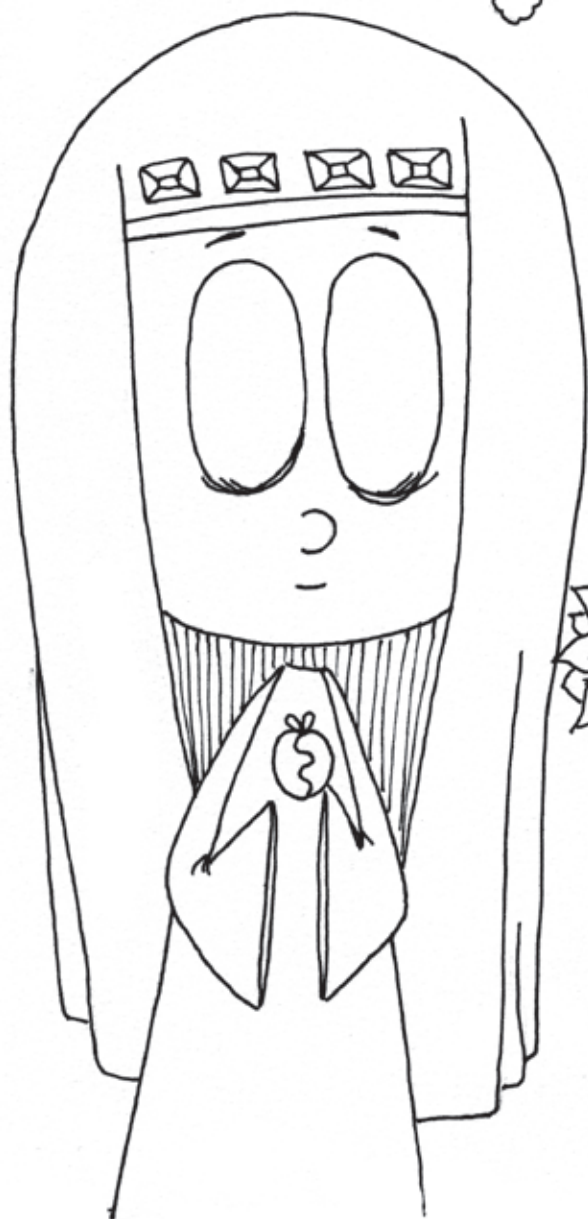
Jesus era o seu modelo
e cada vez mais
identificava-se com Ele,
a quem se unia horas
e horas, em oração.



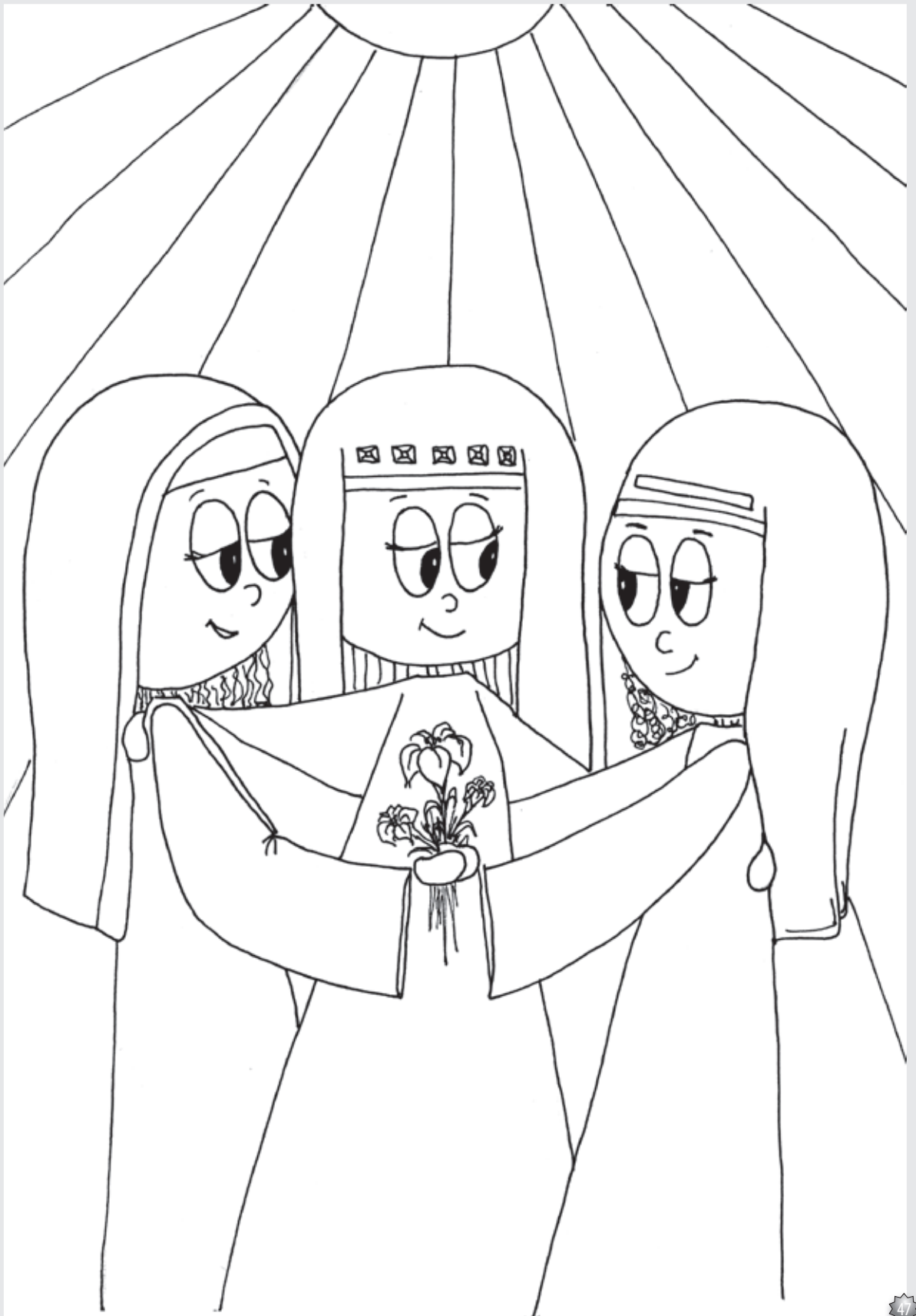
“Marcelina amava a Igreja e a força de seu exemplo fazia com que muitas jovens desejassem o mesmo modo de vida.



Senhor,
te peço por
sua Igreja...

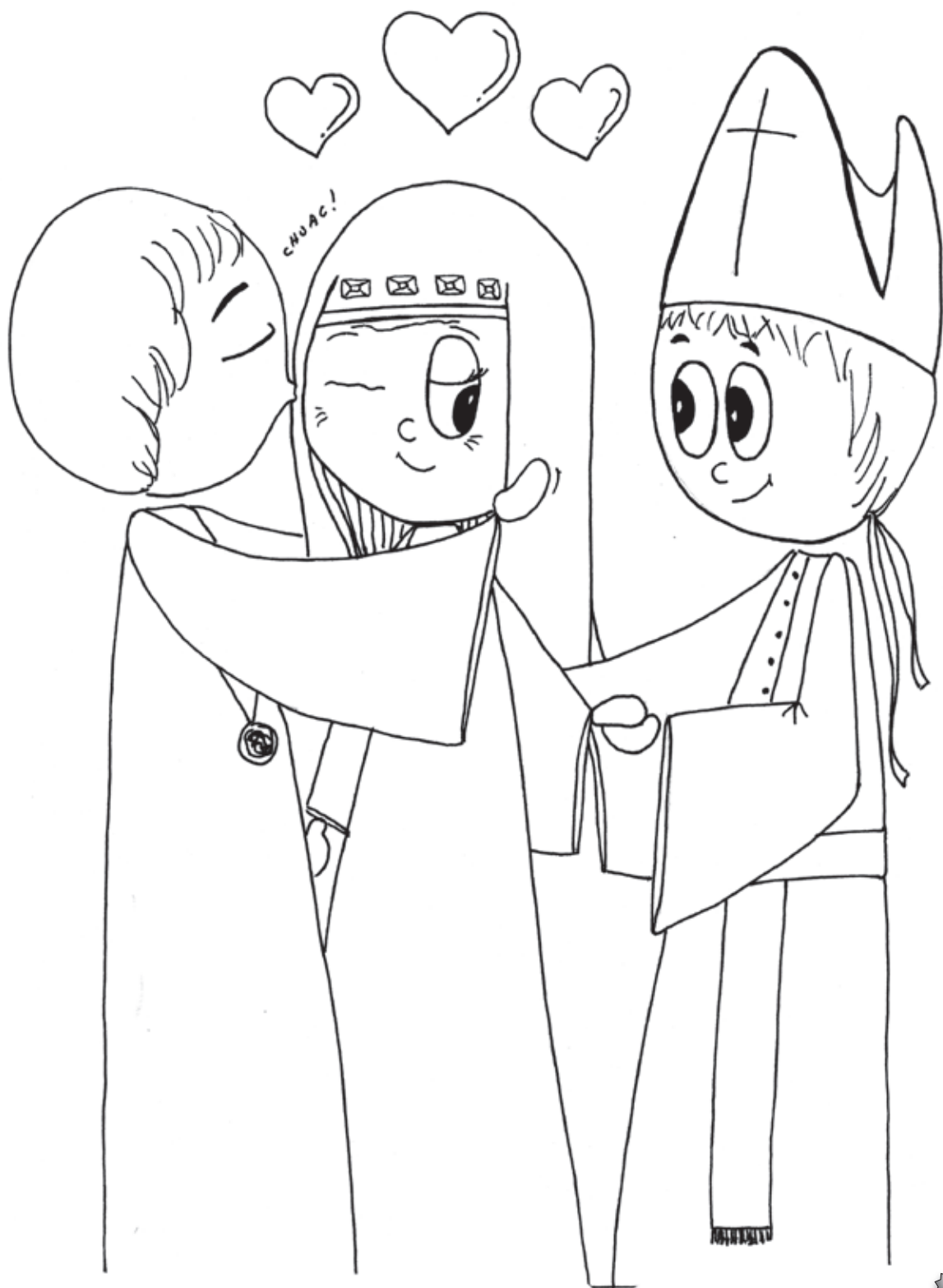


Viviam unidas e dividiam
seus bens e seu amor com
os necessitados. Todos as
amavam e se admiravam de
sua bondade e acolhimento.



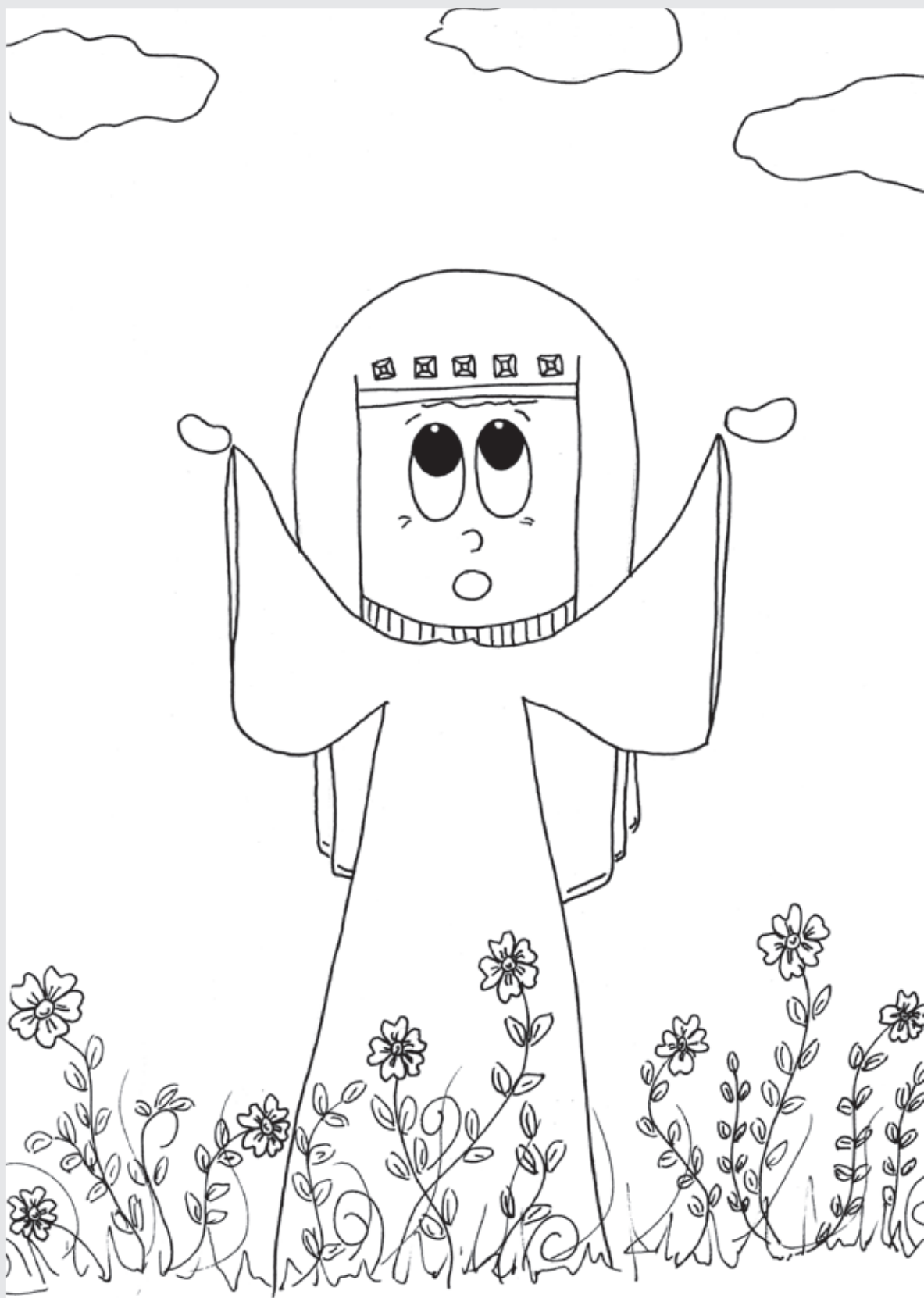
Sátiro e Ambrósio, seus irmãos, a amavam profundamente pois era uma verdadeira mãe para eles.

Olhavam para Marcelina com grande veneração pois ela os educava na fé, na vivência dos deveres cristãos e na prática do bem. Juntos viviam na terra, com o coração voltado par o céu.



Sentindo que se aproximava sua
passagem para a eternidade dizia:

“... Enfim, deixo este mundo e
alegro-me porque vou à casa do Pai,
ao Reino do Senhor, à felicidade
dos meus irmãos”.



Marcelina morreu com 70 anos no dia 17 de julho de 397, fazendo o bem e espalhando o perfume de suas virtudes. Sátiro e Ambrósio já tinham partido desta vida e a esperavam junto de Deus.



Agora, no céu, ela vive! Viverá
em cada coração desejoso de
formar almas para a eternidade.

Essa foi a história da vida
de Marcelina!

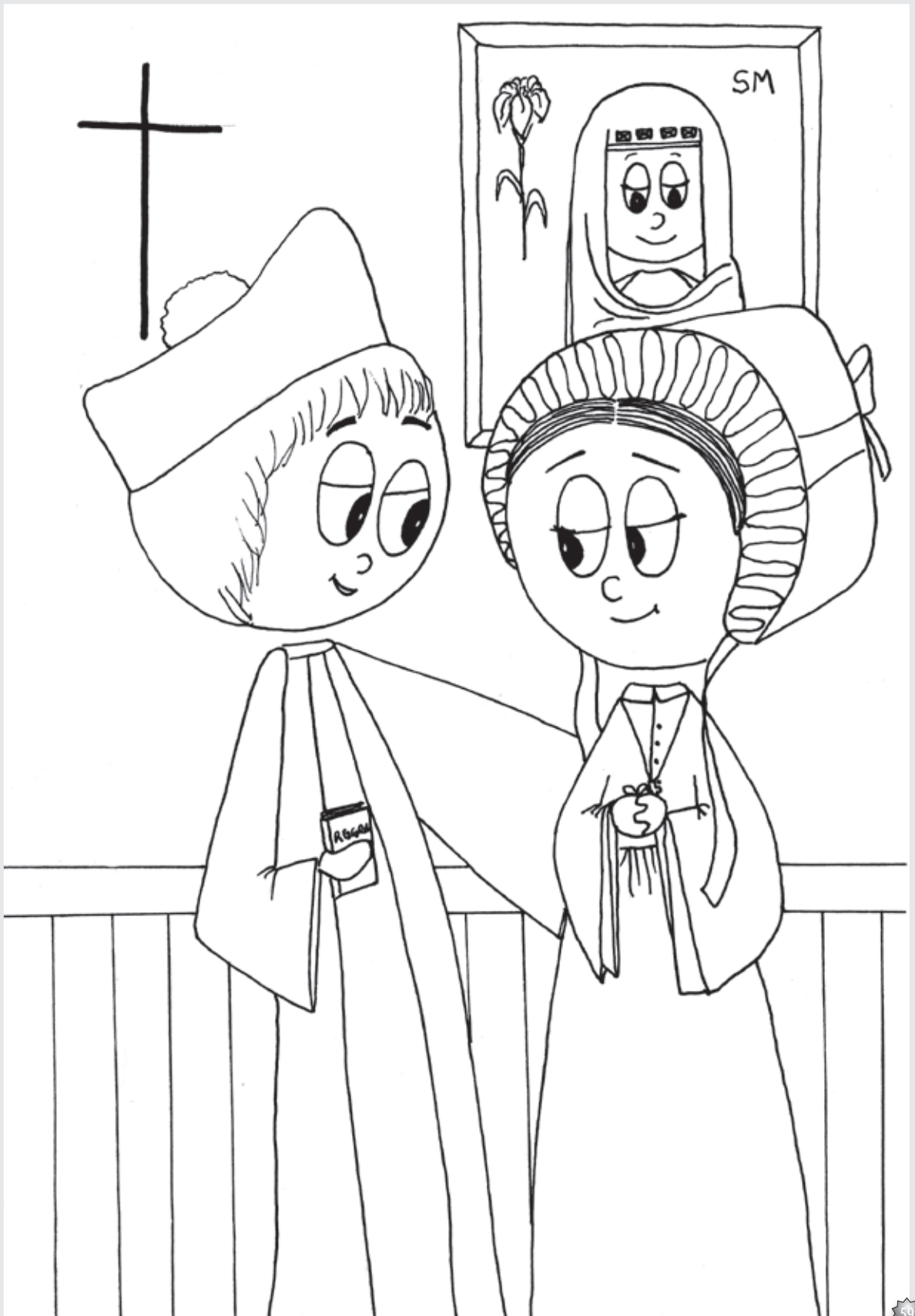
Uma história simples, sem
grandes novidades,
uma história... de amor!



Um ideal tão nobre assim
não poderia morrer!
Hoje as Marcelinas estão espalhadas
pelo mundo e continuam esta grande
missão de educar, cuidar das
crianças, adolescentes, jovens
adultos, doentes e idosos.
Mas quando tudo começou?

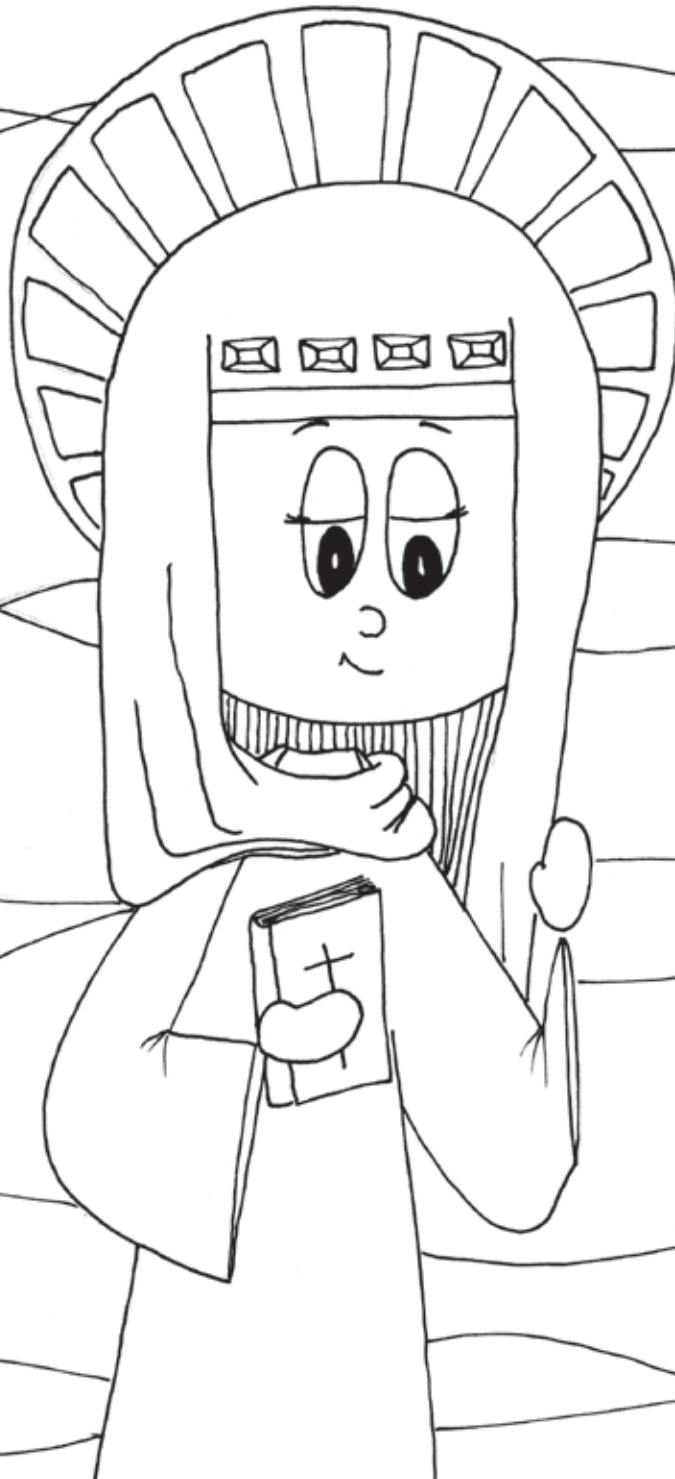


Tudo começou em 1838 quando o sacerdote Luigi Biraghi iniciou a Congregação das Irmãs de Santa Marcelina. Vendo Marcelina como grande educadora e como grande modelo de vida consagrada, escolheu-a como Padroeira.



Que tal?
Você gostou da história desta
menina tão especial?

SANTA MARCELINA



Autoras:

Ir. Deuceli Kwiatkowski, nasceu em Quitandinha - Paraná no ano de 1971.

Ir. Cacilda Oliveira de Carvalho, nasceu em Anahy - Paraná no ano de 1971.

Ir. Ariana Oliveira Camargo, nasceu em Castro - Paraná no ano de 1984

São Consagradas Marcelinas, trazem no coração o amor pela educação e a arte de transmitir na simplicidade e beleza a riqueza das histórias que fazem parte da família Marcelina.

Marcelina

Uma menina muito especial

Marcelina, cheia de fé e confiança em Deus,
assume a grande missão de educar os seus
dois irmãos menores. Desejava que fossem
homens justos, construtores do bem.



**INSTITUTO DAS IRMÃS
DE SANTA MARCELINA**

Rua Itapicuru, 112 - Perdizes - São Paulo - SP



Irmãs Marcelinas